

PROGRAMA DE GESTÃO

2020 – 2024



REDE IDENTIDADES

Prof. Dr. Luis Valotta
Para Reitor

Prof. Dr. Jaime Macedo
Para Vice-Reitor

**PLANO POLÍTICO-ADMINISTRATIVO PARA
VALORIZAÇÃO DA UNIVASF**

**REDE
IDENTIDADES**

Ética e Responsabilidade Social

**CONSULTA UNIVERSITÁRIA PARA ESCOLHA DE
REITOR E VICE-REITOR DA UNIVASF (2019)**

TRÍADE DE AÇÕES

1

PROPOSTAS DE PLANEJAMENTO POLÍTICO
PROPOSTAS DE PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO
PROPOSTAS ESTRUTURAS
PROPOSTAS PARA OS ÓRGÃOS COMPLEMENTARES

ESTRUTURAS

2

PROPOSTAS PARA O ENSINO
PROPOSTAS PARA A PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
PROPOSTAS PARA A EXTENSÃO

BASES

3

PROPOSTAS PARA VALORIZAÇÃO ACADÊMICO-ESTUDANTIL
PROPOSTAS VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES DOCENTES E TÉCNICOS
PROPOSTAS PARA VALORIZAÇÃO DOS TERCEIRIZADOS

PESSOAS

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
PRINCÍPIOS	7
DIRETRIZES	8
PERFIL DOS CANDIDATOS	9
PROPOSTAS DE PLANEJAMENTO POLÍTICO	13
PROPOSTAS DE PLANEJAMENTO DE GESTÃO	15
PROPOSTAS ESTRUTURAIS	19
PROPOSTAS PARA OS ÓRGÃOS COMPLEMENTARES/SUPLEMENTARES	23
PROPOSTAS PARA O ENSINO	29
PROPOSTAS PARA A PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	31
PROPOSTAS PARA A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	33
PROPOSTAS PARA A VALORIZAÇÃO ACADÊMICO-ESTUDANTIL	35
PROPOSTAS PARA VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES DOCENTES E TÉCNICOS	36
PROPOSTAS PARA VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES TERCEIRIZADOS	37
COMENTÁRIO SOBRE AS REFERÊNCIAS	38
MENSAGEM	38

APRESENTAÇÃO

Prezada Comunidade Universitária,

A Universidade pública é o espaço da ÉTICA e da Responsabilidade Social com os lugares nos quais a instituição se localiza. Assim ao construir esta proposta temos a perspectiva de desenvolvimento de uma pluriversidade, que significa um espaço de ensino, pesquisa e extensão que trabalha com todas as leituras sobre o mundo, respeitando todas as formas de pensar e agir. Ouviremos e consideraremos todas as pessoas considerando suas identidades e, com isto, buscaremos construir as boas alternativas para a UNIVASF. Buscaremos juntos reconhecer as nossas identidades, especialmente a da nossa universidade, prezando pelo respeito e compromisso coletivo, trabalhando sob a ótica de uma perspectiva crítico-refletiva. Isto significa romper com os paradigmas da submissão, da subordinação e da exclusão. Queremos respeitar as múltiplas formas de ser, de viver e de entender o mundo de cada uma das pessoas e grupos com as quais se tem contato. Pensar e agir dessa forma implica num processo articulado e coerente. Nesse sentido, quando estamos pensando na gestão de uma universidade, pensamos na articulação coerente do fazer acadêmico e das falas de cada um dos setores no dia a dia (técnicos, estudantes, docentes, comunidade externa). Isto implica que uma administração universitária não é uma decisão nem uma atitude de uma pessoa ou de um grupo, mas é uma práxis coletiva, feita todo o tempo pela comunidade acadêmica, porque tem que se basear em respeito mútuo, ouvir mais do que falar, construir uma lógica que é muito mais que dialógica, mais que é multilogal e pluriversal.

Na nossa gestão, a relação da assim chamada administração central com todos os setores da UNIVASF será a construção de um processo coletivo, em que não somente os gestores participarão, mas cada uma das pessoas que compõem a UNIVASF, as quais serão convidadas e poderão participar, segundo seu desejo nos processos. Nossa Universidade é multicampi e isto deve se refletir na sua gestão. Tendo a administração central atenção e respeito a todos os campi, bem como com a participação efetiva destes na gestão central. Obviamente, haverá gestores e estes não serão senhores aos quais se deva obedecer, mas ouvintes atentos às necessidades, interesses e desejos da comunidade acadêmica. Deste

modo, o processo de escolhas desses gestores será o mais amplo possível. Uma gestão que será construída sempre através da escolha por competência e não por amizades ou afinidades políticas. E as pautas de cada campus serão ouvidas e trabalharemos para atendê-las municiando cada campus das estruturas (hospitais, laboratórios, salas de aula, espaços de reserva técnica), do pessoal e dos equipamentos necessários ao bom funcionamento dos cursos, das pesquisas, das atividades de extensão e das ações de cunho social gestadas por cada campus nas regiões onde se localizam.

INTRODUÇÃO

Acreditamos na necessidade de um Plano Diretor para Universidade Federal do Vale do São Francisco/UNIVASF (2020 - 2024). O plano diretor deve ser um instrumento que oriente todas as ações concretas de intervenção dos agentes que constroem e utilizam os espaços da UNIVASF e correlatos, bem como as ações logísticas e políticas necessárias à consolidação e ao fortalecimento da instituição e das pessoas, gerando reconhecimento por meio dos serviços prestados e pela visualização da qualidade de seus egressos.

A sociedade universitária inspira atualmente muitos anseios para melhoria e avanços no que concernem suas estruturas fundamentais. A instituição possui diferentes vertentes (Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão) que são de suma importância para as pessoas que as compõem, bem como, para a sociedade em geral atendendo a esta através de diversas públicas, tais gestão em saúde (hospitais em Petrolina e Paulo Afonso – este ainda não entregue a universidade, CEPSI, em Petrolina), assessoramento técnico a comunidades e Territórios de Desenvolvimento Sustentável, dentre outros. Sobre esse aspecto vemos a necessidade de construirmos uma ampla rede de participação inclusiva de todos os personagens que constituem a UNIVASF, com intuito de ter como eixo central a valorização da entidade e das pessoas e desta universidade. Percebemos que ao longo dos últimos oito anos, muitas coisas mudaram na UNIVASF, algumas para melhor, que reconhecemos e aplaudimos com respeito, visto que, se trata de esforços mútuos dos servidores e gestores, no entanto, outras não avançaram, fatores que precisam urgentemente de mudanças, ajustes e novas contribuições de ideias, de visões, de expertises, que favoreçam o delineamento de novos caminhos e novas conquistas positivas.

A Universidade Federal do Vale do São Francisco/UNIVASF atualmente está passando pelo processo eleitoral que definirá quem serão as pessoas que assumirão as

responsabilidades políticas e administrativas atribuídas ao seu gerenciamento na função de Reitor e Vice-Reitor. Este é um momento decisório importante, onde escolheremos um plano de metas e ações que visem caminhos coerentes com a missão da universidade, para sua ampliação responsável e principalmente consolidação e adequação dos setores e cursos que já existem atualmente, sem fazer distinção de cores, credos, orientações sexuais, distâncias entre *Campus* Sede e os *Campi* afastados, de ideologias políticas e conceitos administrativos. Absolutamente todos poderão participar e contribuir, todos poderão de alguma forma expressar suas propostas de mudanças, com representatividade, na tomada de decisões, para o direcionamento dos novos rumos da UNIVASF. Todo esse trabalho, sem dúvida, será pautado na forma da legislação vigente, possuindo como premissas critérios amplos regulamentares como a igualdade, isonomia, legalidade, imparcialidade, moralidade, legitimidade e lealdade ao serviço público.

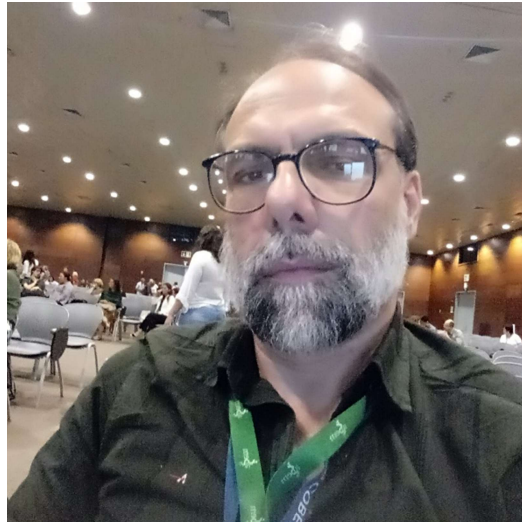
PRINCÍPIOS

- *Ética.*
- *Legitimidade.*
- *Transparência.*
- *Gestão Participativa.*
- *Legalidade.*
- *Imparcialidade.*
- *Igualdade.*
- *Isonomia.*
- *Equilíbrio entre as ações administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão.*
- *Busca da Excelência.*
- *Gestão por Competência.*
- *Profissionalismo.*
- *Compromisso com a educação pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada.*
- *Defesa da autonomia Universitária e respeito às decisões colegiadas.*
- *Respeito e Valorização das pessoas, de suas Identidades e suas potencialidades.*

DIRETRIZES

- *Valorizar amplamente e prioritariamente as competências, os saberes e as expertises políticas e administrativas para escolha da equipe gestora da UNIVASF.*
- *Alinhar o processo educacional utilizando a responsabilidade social como marco referencial norteador com o objetivo de se obter um desenvolvimento com ética, justiça e sustentabilidade.*
- *Amplificar e divulgar saberes, conhecimentos e práticas no campo das ciências, das artes, das culturas e das tecnologias.*
- *Promover a educação continuada e formação nas diferentes áreas de conhecimento e atuação, visando a inserção dos egressos no campo profissional e a participação dos mesmos no desenvolvimento sustentável da sociedade.*
- *Ter como premissa o pensamento crítico-reflexivo nos diversos campos de saberes e práticas com a finalidade de exercitar a excelência acadêmica, mediante o desenvolvimento das artes, valorização cultural e ciências.*
- *Promover a pesquisa e extensão universitária, visando a difusão das conquistas, dos avanços, dos benefícios e contínua avaliação sobre as limitações e fragilidades resultantes das ações culturais, artísticas, da pesquisa científica e tecnológica desenvolvidas na UNIVASF.*
- *Trabalhar numa perspectiva de valorização das ações que contribuem para desenvolvimento local, regional, nacional e global, incentivando o estudo sistemático de seus problemas para formar quadros científicos, artísticos e técnicos de acordo com suas necessidades.*
- *Incentivar continuamente ações que promovam a equidade social com intuito de combater todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças, raciais, religiosas, étnicas, sociais de gênero e de orientação sexual.*
- *Ter como princípio básico a disseminação da paz, a solidariedade e a aproximação entre nações, povos, culturas e pessoas, mediante cooperações nos âmbitos locais, regionais, nacionais, internacionais de intercâmbio científico, artístico e tecnológico.*

PERFIL DOS CANDIDATOS



para REITOR

Prof. Dr. Luis Alberto Valotta

Professor Adjunto da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) lotado no Colegiado de Medicina, *campus* Petrolina (CMED/PNZ).

Bacharelado em Ciências Biológicas (1998), Licenciatura Plena em Ciências Biológicas (1999) e Licenciatura Em Ciências - 1o Grau (1999) pela Universidade de São Paulo (USP/SP), doutorado em Ciências - Fisiologia Geral (2005) pela Universidade de São Paulo (USP/SP), e Pós-Doutorado (2006) pelas Universidade de São Paulo (USP/SP) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/RJ).

Membro Titular do Conselho Municipal de Saúde do Município de Juazeiro - BA (representando os Cursos de Saúde das Instituições de Ensino Superior da RIDE Petrolina e Juazeiro), Membro e Coordenador da Comissão de Finanças do Conselho Municipal de Saúde de Juazeiro - BA, Membro e Coordenador da Comissão de Visitação do Conselho Municipal de Saúde de Juazeiro – BA, Membro Titular do Comitê Gestor dos Contratos Organizativos de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES) junto a Secretaria de Saúde de Juazeiro – BA (representando o Conselho Municipal de Saúde de Juazeiro – BA) e Membro Titular do Conselho de Política sobre Drogas do Município de Juazeiro – BA.

Membro Titular do Conselho Universitário (CONUNI) como Representante Docente, Membro Titular da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD, representando o CMED/PNZ).

Foi Membro da Comissão de Acompanhamento da Reforma Administrativa (representante docente), Membro e Presidente do Grupo de Trabalho (GT) Gestão Universitária: Organização Administrativa do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2025) da UNIVASF, Membro Titular da Câmara de Extensão (representando o CFARM), Membro Titular da Câmara de Ensino (representando a Área de Saúde), Membro Titular da Comissão Permanente de Controle Disciplinar (CPCD, representando os servidores docentes), Membro Suplente da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD, representando o CFARM), e Membro Titular da Comissão Gestora do Programa Integrado de Desenvolvimento e Capacitação Estudantil (PRODESCAPE, representando o CFARM).

MENSAGEM

“Sonhar um mundo melhor é tido como coisa de loucos ou de poetas. E porque devemos acompanhar loucos e poetas em seus sonhos? Não sonhar é seguir a cartilha e o discurso da mesmice, do lugar comum. Não sonhar nos conduz sempre aos mesmos lugares e a aceitação pacífica de toda forma de submissão, subordinação e opressão. Mas os sonhos dos loucos e dos poetas (que são os seus corações e as suas almas) não podem ser subjugados facilmente. São sonhos que movem montanhas e que transformam o mundo e o coração dos homens. Todos nós somos um pouco loucos, todos nós somos um pouco poetas, então vamos sonhar juntos um mundo melhor.”

Prof. Dr. Luis Valotta



para VICE-REITOR

Prof. Dr. José Jaime Freitas Macedo

Doutor em Ciências Sociais pelo CEPPAC/UnB (2008); Mestre em Sociologia pela UFMG (2002); Graduado em Ciências Sociais pela UFBA (1992).

Atuando como assessor do Conselho Territorial Sustentável Serra da Capivara através do LaMPDA/CANT-SRN, em Projeto de Extensão desde 2017.

Fui professor substituto pela UNEB/Campus XII – Guanambi, entre 25/09/1998 e 25/02/2001; Professor substituto pela UFG entre 2003 e 2004; Professor visitante 2007 e 2009. Professor Adjunto da UNIVASF desde 31/07/2009.

Membro do Conuni entre 2011 e 2013, na condição de vice-coordenador e coordenador em exercício do colegiado de Arqueologia; Membro da Câmara de Ensino entre 2011 e 2015; membro da PRODESCAPE entre 2010 e 2014; membro da Comissão de Ética da UNIVASF entre 2014 e o presente; membro da Comissão de Concursos da UNIVASF entre 2016 e o presente; membro do NEDET/Serra da Capivara entre 2013 e 2017. Membro suplente da CPPD entre 2018 e o presente. Membro do colegiado de Antropologia (CANT/SRN) DESDE 2016.2.

MENSAGEM

“Nossa responsabilidade histórica com a Educação Pública, gratuita e socialmente comprometida exige uma participação coerente e Ética em todos os lugares e momentos. Podemos pensar, sonhar, construir e viver um mundo onde nós sejamos protagonistas e construtores da nossa História. Somos portadores de ideias, de identidades e de discursos. Cabe a cada um de nós, e somente a nós, pô-los em evidência.”

PROPOSTAS

1

ESTRUTURAS

POLÍTICAS, DE GESTÃO E FÍSICAS

PROPOSTAS DE PLANEJAMENTO POLÍTICO

1. Melhorar a comunicação com o Governo Federal, além de buscar outras parcerias públicas em níveis estaduais e municipais e parcerias com a iniciativa privada para fortalecer a aquisição de recursos e apoios para a nossa Universidade.
2. Avançar na construção/consolidação dos cursos e dos campi frente às instâncias do MEC, CNPq, CAPES, Conselhos Regionais/Conselhos Federais, sindicatos profissionais e sociedade, trabalhando no aprimoramento das pessoas e recursos físicos/estruturais.
3. Manter o diálogo e a negociação com o Governo Federal, por meio do Ministério da Educação, para ampliar o número de códigos de vagas de Servidores para instituição, na perspectiva da equalização do contingente de servidores nos setores, da abertura de novos cursos de graduação e consolidação dos já existentes.
4. Articular politicamente ações, junto aos Órgãos Públicos (Prefeituras, DNIT, Segurança Pública etc.) visando melhorar a infraestrutura e a segurança nos entornos dos *Campi* com a finalidade de ampliar a comunicação física entre eles, com objetivo de articular melhorias de estradas, acessos, segurança, transportes terrestres, fluviais e aéreos.
5. Zelar pelo equilíbrio entre as ações administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão da instituição.
6. Aprimorar e consolidar a formação dos estudantes de forma a alinhar as diretrizes de excelência relacionadas a cada curso de Graduação ou Pós-Graduação.
7. Fomentar medidas de produção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável, com criação de uma **Agenda Ambiental Sustentável**, a qual abordará ações relacionadas aos seguintes grupos temáticos: *biodiversidade e sustentabilidade sócio-ambiental, atividades produtivas ambientalmente sustentáveis, recursos hídricos, energia, materiais, resíduos e educação ambiental*. Essa agenda será um marco político norteador para ações de conscientização ambiental e pensamento ecológico das pessoas, bem como de apoio ao desenvolvimento social das regiões nas quais estamos inseridos.
8. Intensificar e ampliar as relações de parceria e intercâmbio de pessoas, serviços e ideias com instituições nacionais, estrangeiras, governamentais e não governamentais para fortalecimento da pesquisa, extensão e ensino.
9. Incentivar e articular políticas voltadas para ações de ensino, pesquisa e extensão na forma de ampliar as relações da UNIVASF com os Ministérios do Planejamento, Relações

Exteriores, Meio Ambiente, Integração Nacional, Desenvolvimento Agrário, Turismo, Ciência, Tecnologia e Inovação, Pesca e Aquicultura, Saúde, Minas e Energia, Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, bem como outros Ministérios e Secretarias de Estado de Pernambuco, Bahia e do Piauí com a finalidade de estabelecer ou ampliar políticas institucionais voltadas à preservação e revitalização das bacias hídricas do Rio São Francisco e do Rio Parnaíba.

10. Construir uma perspectiva de participação integrada da gestão, que represente uma atuação efetivamente coletiva. Isto pode ser traduzido por ter canais constantemente abertos para ouvir as reivindicações, propostas, leituras, reclamações da comunidade acadêmica de modo a ter sempre um cenário mais próximo possível da realidade da universidade, bem como, por em discussão as propostas que cheguem e aplicar aquilo que for pertinente e razoável.
11. Estimular a autonomia de gestão e financeira dos diversos *Campi* de modo a otimizar a atuação da gestão central e, ao mesmo tempo, manter uma relação mais direta com todos os *Campi* de modo a construir uma universidade mais integrada.
12. Reconhecer e valorizar as diversas identidades regionais de cada um dos locais onde há *Campus* da UNIVASF. Isto significa estabelecer parcerias com todos que representem a sociedade civil daquela região, estimular, incentivar e apoiar iniciativas locais de professores, estudantes, técnicos e de cursos neste sentido.
13. Equalizar os poderes dos Pró-Reitores com as Câmaras Institucionais.
14. Aperfeiçoar a forma de escolha dos membros representantes das Câmaras Institucionais.
15. Avaliar as demandas locais e sociais das regiões e circunvizinhanças da UNIVASF as possibilidades pertinentes para a criação de novos cursos de graduação e articular políticas específicas para consolidar os cursos já existentes da graduação e de pós-graduação, bem como ampliar o número de cursos de pós-graduação, tanto de Mestrado como de Doutorado, disseminando estes pelos diversos campi da UNIVASF, especialmente naqueles campi fora da sede permitindo o desenvolvimento educacional e profissional das diversas regiões abarcadas pela universidade.
16. Trabalhar estratégias políticas para fortalecimento da indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão universitária com a efetiva inserção dos diversos cursos de cada um dos campi da UNIVASF na vida das comunidades que lhes são próximas.
17. Buscar junto ao MEC-SESU e as bancadas políticas locais, estaduais e federais apoio político, com a finalidade de obter recursos extraorçamentários para implementação de projetos visando a consolidação e fortalecimento dos cursos de graduação e de pós-graduação antigos, novos e daqueles a serem constituídos.
18. Manter um diálogo respeitoso e construtivo com o Sindicatos, Associação dos Servidores e as entidades de representação estudantil (Centros/Diretórios Acadêmicos e DCE).

PROPOSTAS DE PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO

SECRETARIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO-SRCA

1. Implantação do *SIG@A* ou outro sistema mais eficaz e menos oneroso que o atual *SIG@*.
2. Criar o *Sistema de Acompanhamento de Egressos*, com o intuito de manter um vínculo contínuo com nossos ex-alunos, para saber de seus sucessos e dificuldades, e acompanhar os profissionais que formamos em seu ingresso no mercado de trabalho. Assim, poderemos melhorar nossos cursos de graduação e pós-graduação a cada ano, e direcionar nossos projetos de formação continuada às necessidades dos profissionais de cada área.
3. Criar projetos de dimensionamento dos indicadores institucionais relacionados aos Estudantes Universitários.
4. Atualizar anualmente o Manual do Estudante, inclusive em outros formatos de mídias, como vídeos, áudios e para leitura em braile, no sentido de promover sua ampla divulgação e acessibilidade.
5. Aprimorar os sistemas de seleção do Processo Seletivo para Preenchimento de Vagas Ociosas.

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1. Impulsionar de forma articulada a gestão das estratégias para o desenvolvimento institucional sustentável e responsável.
2. Aprimorar os mecanismos, normas e processos envolvidos no Levantamento de Demandas Setoriais/LEDS, especialmente no sentido de fornecer uma destinação de orçamento baseada em prioridades.

PRÓ-REITORA DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA-PROGEST

1. Criação e divulgação de um relatório de Gestão com as contas anuais.
2. Melhorar o controle do caixa e a execução financeira do orçamento com eficiência.
3. Buscar alternativas e parcerias para realização de Compras públicas compartilhadas, utilizando a prática das licitações sustentáveis. (*Modelo extraído de <http://seer.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/93/89>*).

ACÇÕES ADMINISTRATIVAS DIVERSAS

1. Adotar procedimentos públicos com critérios claros e objetivos para o preenchimento de cargos técnicos e de gestão da administração baseados na competência técnica e de gestão e não em critérios políticos.

2. Adotar de forma permanente, em curto prazo ações do *Gabinete Itinerante*, dedicando mais tempo de permanência em cada *Campus* e melhorando a relação da Reitoria com todos os campi.
3. Criação de unidades administrativas com efetivo poder decisório em todos os *Campi* da UNIVASF.
4. Adequar a constituição e o modo operacional e funcional dos atuais Fóruns de discussão, tornando-os mais representativos e transformando-os em verdadeiros Grupos de Trabalhos ou Comitês (por *Campus*) com pautas temáticas e deliberações para ações efetivas na UNIVASF, visando criar ou estruturar projetos institucionais, oriundos das demandas setoriais.
5. Alinhar as atribuições dos diferentes setores, construindo regimentos específicos para os mesmos.
6. Desburocratizar os processos internos e simplificar os procedimentos administrativos, descentralizar as instâncias decisórias, mas sem perder o foco principal da consonância de ações entre os setores, com intuito de garantir não apenas a eficiência, mas também a eficácia das ações administrativas, que leva a minimização de tempo gasto com as atividades-meio, além de utilizar a tecnologias de informação como principais ferramentas para essas atividades.
7. Orientar e garantir aos órgãos centrais a tomarem decisões políticas na produção de diretrizes, com finalidade da implantação de procedimentos operacionais padronizados, controle e auditoria, delegando às Unidades e Coordenadorias dos *campi* todas as atividades executivas.
8. Estabelecer metas para informatização de todos os procedimentos administrativos, comuns a todas as unidades, eliminando sempre que possível o desperdício papéis e outros recursos.
9. Criar a *Comissão Permanente de Orçamento* que deverá discutir de maneira participativa e com a devida antecedência as prioridades para a alocação de recursos, através do Planejamento Estratégico Institucional.
10. Estabelecer uma rede de gestão que permita a articulação das ações autônomas dos *Campi* com a ação da Administração Central.
11. Aperfeiçoar as normas de aproveitamento de concursos públicos, redistribuição, processos seletivos, colaboração técnica, remoção, exercício provisório e cessão de servidores.
12. Intensificar as visitas formais da equipe de gestão (reitor, pró-reitores e diretores) aos *Campi* para maior debate e discussão das ações.
13. Aplicar os resultados da produção científica e tecnológica da instituição exitosos em projetos nos próprios *Campi* da UNIVASF, articulando e envolvendo servidores técnicos e

docentes e estudantes com o objetivo de ampliar serviços e melhorar as condições de infraestrutura da instituição.

14. Credenciar a UNIVASF no *Grupo Coimbra* de Universidades Brasileiras, com a finalidade de fomentar a internacionalização universitária por meio de programas, projetos e ações associadas à cooperação internacional (**ver <http://www.grupocoimbra.org.br/>**).
15. Estimular e articular a universidade a participar programas internacionais, incluindo o envio de projetos para editais de apoio nacional e internacional de forma sistemática.
16. Garantir a implantação do Regimento Geral da UNIVASF.
17. Garantir a implantação dos Regimentos Setoriais Administrativos da UNIVASF.
18. Garantir a conclusão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), visando a real aplicação das ações previstas no mesmo.
19. Garantir a avaliação Estatutária na forma de adequar aperfeiçoar o estatuto de acordo com as demandas estruturais administrativas atuais da Universidade.
20. Garantir a reformulação de normas e resoluções da universidade, com a finalidade ajustar as demandas atuais.
21. Estruturar, com ampla participação da comunidade acadêmica, um Plano Diretor de obras, para os *Campi* buscando atender às reais necessidades destes.
22. Produzir e Executar a **Agenda Ambiental Sustentável**, a qual compilará as ações relacionadas as temáticas como Biodiversidade, Sustentabilidade Hídrica, Energia, Atmosfera, Materiais, Resíduos e Educação Ambiental aplicadas aos *Campi* da Universidade. (**Modelo adaptado da PUC-Rio**). A **Agenda Ambiental Sustentável** possui as seguintes metas:

Biodiversidade (Metas)

-Promover a expansão da área verde do *Campus*, com introdução de espécies nativas do Semiárido e de outros biomas brasileiros, quando viável.

-Promover o processo de arborização nas áreas de estacionamentos.

-Implementar um sistema de compostagem em todos os *Campi*.

Sustentabilidade Hídrica (Metas)

-Gerir dos recursos hídricos de modo eficiente e racional, evitando desperdícios e usos indevidos.

-Utilização de tecnologias que permitam captação, armazenamento e uso das águas provenientes de precipitação.

- Incentivar e apoiar campanhas de conscientização do uso racional e sustentável da água.

- Mapa de consumo de água nos *Campi*.
- Ações normativas administrativas e acadêmicas que orientem o uso sustentável da água nos *Campi*.

Energia (Metas)

- Incentivar e apoiar campanhas de conscientização do uso racional e sustentável de energia nos *Campi*.
- Estudar a viabilidade de implantar a captação de Energia solar e eólica nos *Campi*.
- Produzir um mapeamento do consumo de energia, dos equipamentos utilizados e da energia solar incidente nos *Campi*.
- Aplicar sistemas híbridos de refrigeração.
- Aplicar filtros eficientes de iluminação para janelas de vidro das salas de aula que reflitam a radiação solar, no intuito de melhora o aproveitamento da iluminação artificial e de aumentar a eficiência e consequentemente reduzir a depreciação dos ar-condicionados.
- Estudar a viabilidade e implantar sistemas de geração de energia a partir de resíduos descartados.
- Adequar e expandir as instalações dos *Campi* às condições ambientais das suas regiões de forma a reduzir o consumo de energia.
- Propor ações normativas administrativas e acadêmicas que orientem o uso sustentável de energia nos *Campi*.

Atmosfera (Metas)

- Incentivar campanhas de conscientização visando diminuir a poluição sonora dentro do *Campus*.
- Produzir um mapeamento das condições do ar nos ambientes laboratoriais e em outros ambientes nos *Campi*.
- Propor ações normativas administrativas e acadêmicas que orientem a eliminação de gases e ruídos nos *Campi*.

Materiais (Metas)

- Incentivar e propor ações normativas administrativas e acadêmicas que estimulem a economia na utilização de papel e tintas de impressão.
- Mapear os fluxos de processos que geram resíduos na Universidade.
- Promover e apoiar campanhas de conscientização que possam contribuir para modificar o padrão vigente de consumo.
- Promover a redução, a otimização e adequação ambiental daquilo que é consumido através de campanhas de conscientização ambiental.

- Desenvolver um programa de reciclagem e reuso de equipamentos quebrados nos *Campi*.
- Monitorar os fluxos de dados de compra, consumo e descarte de resíduos.

- Propor ações normativas administrativas e acadêmicas que estimulem o consumo consciente na universidade.

PROPOSTAS ESTRUTURAIS

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS – SIBI

1. Viabilizar a criação de *Acervo Virtual Temático* da UNIVASF (*biblioteca eletrônica*), com biblioteca digital de teses e dissertações, de periódicos, de especialização, de graduação, pós-graduação de eventos científicos, de imagem e som.
2. Criação das Bibliotecas de Pós-Graduação da UNIVASF.
3. Consolidar a ampliação de títulos nas bibliotecas de acordo com os Projetos Políticos Pedagógicos e assessoria dos professores de cada área.
4. Estabelecer parcerias entre bibliotecas públicas para possível compartilhamento de acervo.
5. Incentivar a produção de Projeto de Incentivo à leitura com a criação da biblioteca itinerante.
6. Criar revistas eletrônicas de modo a estimular o intercâmbio acadêmico de informações e abrir espaço para a publicação dos trabalhos de professores e técnicos.
7. Produção de um banco de dados vinculado ao SIBI, que fará compilação de *softwares* livres que poderão ser utilizados em produções acadêmicas e científicas, incluindo link específico no site do SIBI.
8. Atuar, junto ao MEC/RNP, pela ampliação do link de Internet, com velocidade superior a atual, em todos os *Campi* e na Reitoria com o objetivo adicional e prioritário de alcançar 100% de inclusão digital para os estudantes de graduação, por meio da ampliação e melhoramento da cobertura *wireless* dos *Campi* da UNIVASF.
9. Incentivar a produção de livros didáticos e outros materiais didáticos, aproveitando a estrutura e competência dos Servidores Docentes e técnicos.
10. Articular com o SIBI o apoio e a implantação do Programa de Educação Continuada de Usuários com o objetivo de potencializar o uso de recursos informações, produtos e serviços ofertados pelo SIBI/UNIVASF para a comunidade acadêmica, inclusive usuários com necessidades especiais (obras em braille e audiobooks).

11. Articular com o SIBI o apoio e a implantação de um *Programa de Capacitação Permanente dos Servidores do SIBI/UNIVASF*.
12. Articular com o SIBI e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis/PROAE o apoio e a implantação do Programa de Apoio e Formação Profissional dos Estudantes, de acordo com o Decreto 7234 de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil. **(Modelo extraído de http://www.portal.ufpr.br/projeto_notebooks.html).**
13. Articular com o SIBI o apoio e a implantação do *Boletim de Notícias do SIBI/UNIVASF*, com proposta para publicação bimestral cujo objetivo é ampliar a comunicação com a comunidade acadêmica, divulgando de forma abrangente informações sobre as bibliotecas da UNIVASF.
14. Estudar com o SIBI as principais adequações e aprimoramentos físicos para as estruturas das bibliotecas, com o propósito de oferecer o melhor serviço para os usuários.
15. Apoiar e incentivar *A Festa Literária da UNIVASF* e outros eventos promovidos pelo SIBI.
16. Articular com o SIBI a implantação de um programa que utiliza a *Ferramentas de Gestão de Qualidade* nas Bibliotecas da Universidade. **(Modelo extraído de <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/327/208>).**

PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

1. Criar uma comissão permanente para produção contínua de projetos físico-estruturais, com o apoio da Prefeitura Universitária, visando atender as demandas institucionais de consolidação física dos *Campi*.
2. Levantar as necessidades reais de infraestrutura dos *Campi* da UNIVASF, privilegiando as propostas originárias de cada campus, mapear as deficiências e propor soluções de curto, médio e longo prazo, levando-se em conta o planejamento para novas demandas ou demandas futuras de modo a otimizar recursos públicos.

LABORATÓRIOS DA UNIVASF

1. Criar um sistema integrado e informatizado de busca, para intercâmbio de materiais, equipamentos e reagentes de laboratórios, com intuito de normalizar seus quantitativos na instituição e fazer um melhor aproveitamento dos patrimônios laboratoriais da instituição.
2. Construir e equipar a infraestruturas de laboratórios, salas de aula, hospitais, salas de reserva técnica, bibliotecas e outros espaços em todos os *Campi* da UNIVASF, que atendam efetivamente aos cursos de Graduação e Pós-Graduação existentes ou em fase de implantação.
3. Priorizar a aquisição de recursos para viabilizar a construção e implantação dos Laboratórios de Graduação e de Pós-graduação que estão previstos nas descrições

estruturais de alguns Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, mas que ainda não foram construídos e efetivados.

4. Envolver os docentes e técnicos de apoio ao ensino nos processos de concepção, produção e execução dos projetos para construção dos novos laboratórios, bem como, nos processos de adequação dessas estruturas.
5. Desenvolvimento de macroprojetos que sirvam de “guarda-chuva” a projetos de desenvolvimento regional sustentáveis adequados às realidades de cada uma das regiões em que a UNIVASF está inserida.
6. Incentivar a aplicação de *Boas Práticas de Laboratório* em Laboratórios da UNIVASF de acordo com os critérios estabelecidos pelo INMETRO, bem como, contribuir e incentivar nos seus processos de acreditação e certificação conforme ABNT NBR ISO/IEC/OECD, visando de forma futura, a oferta de serviços para o público externo e obtenção de recursos.
7. Estruturar o sistema administrativo de Laboratórios, com a finalidade de alcançar maior eficiência dos serviços técnicos.
8. Promover o processo de construção de *Normas Gerais e Específicas* que adequem de forma eficiente os processos administrativos dos Laboratórios da UNIVASF.

ALMOXARIFADOS UNIVASF

1. **Almoxarifado Central.** Ajustar a estrutura do almoxarifado para atender especificações de segurança e fluxos adequados de seus materiais de acordo com legislação vigente.
2. **Almoxarifados Setoriais.** Estudar e envolver a comunidade universitária no processo de concepção e criação de almoxarifados por *Campus* de acordo com a legislação vigente.
3. **Depósitos de Equipamentos.** Estudar e envolver a comunidade universitária no processo de concepção e criação de um depósito de equipamentos obsoletos, quebrados ou em uso por *Campus*, com a finalidade de melhor gerenciar ou conservar esses recursos.

AÇÕES DIVERSAS DE PROPOSTAS ESTRUTURAIS

1. Criação da equipe de busca de projetos físicos institucionais, que visa estabelecer parceria com outras instituições públicas, com intuito de permutar, adquirir ou fornecer projetos pré-concebidos nas instituições que se adequam as propostas de demandas estruturais da UNIVASF.
2. Concluir as construções que estão paralisadas na universidade.
3. Criação do Parque Científico e Tecnológico da UNIVASF.

4. Implantar o Programa Creche Universitária (Parceria com Prefeituras) em cada um dos campi da UNIVASF para servidores, terceirizados e discentes.
5. Incluir critérios sistemáticos e transparência nas decisões para distribuição de espaços provisórios e permanentes.
6. Combater e prevenir à violência: roubos, furtos e assaltos nas dependências da UNIVASF, implantando sistemas de identificação de servidores e estudantes e criação de centrais de segurança com monitoramento de câmeras eletrônicas.
7. Intervenção junto aos sistemas de transportes e prefeituras das cidades que sediam os *Campi* da UNIVASF, para ampliação de frotas de transporte público para os *Campi*.
8. Criação de áreas de convívio em todos os *Campi* e de quadras poliesportivas nos que ainda não possuem.
9. Implantação dos *Restaurantes Universitários* nos *Campi* que ainda não possuem.
10. Implantar a Farmácia Universitária, o Centro de Tecnologia Farmacêutica da UNIVASF e o Centro de Assistência e Informação Toxicológica da UNIVASF.
11. Implementar setores de suporte emergencial a saúde dos Servidores e Estudantes em todos os *Campi*.
12. Construir espaços de convivência, práticas esportivas e relações sociais em todos os *Campi*.
13. Planejar e construir prédios de salas de aula prevendo possibilidade de expansão física e verticalização predial.
14. Viabilizar um melhor aproveitamento dos espaços físicos da instituição.
15. Implantar um sistema eletrônico de transparência universitária, que possibilite acesso conjunto a informações relacionadas a Licitações (Editais, Atas, Dispensas), Agendamento de Transportes, Relatórios (Gestão e Orçamento), Despesas (Diárias, Passagens e Bolsas) e Números da Instituição. (**Modelo extraído de <http://www.ufal.edu.br/>**).
16. Implantar sistema de segurança e monitoramento eletrônico nos *Campi* da Instituição.
17. Atuar na promoção de acessibilidade e mobilidade urbana nos *Campi* da UNIVASF, através da viabilização de obras de infraestrutura adaptadas.
18. Modernização da iluminação pública nos *Campi*, obtendo maior eficiência e menor consumo energético.
19. Investir em equipamentos e materiais esportivos para os *Campi*.
20. Construir espaços para práticas esportivas, culturais e de lazer nos *Campi*.

21. Implantar bicicletários nos *Campi*.
22. Implementar núcleos de inclusão digital.
23. Manter a renovação programada da frota de veículos.
24. Criar o hotel de trânsito de docentes, terceirizados, discentes e técnicos administrativos na região de Juazeiro/Petrolina, visando o atendimento daqueles que tem que se deslocar até esta região para participar de atividades acadêmicas, de extensão, pesquisa e/ou administrativas da própria instituição.
25. Fortalecer a área de Engenharia com vistas ao cumprimento dos cronogramas e a melhoria da qualidade das obras contratadas e executadas.
26. Implantar um sistema eletrônico para o controle de patrimônio, através de automatização por meio de sistema de Identificação por Rádio Frequência (RFID)
(Modelo extraído de http://www.qta.ufri.br/grad/07_1/rfid/RFID_arquivos/como%20funciona.htm
http://www.cgeti.ufc.br/monografias/LUCAS_CAVALCANTE_DE_ALMEIDA.pdf).
27. Priorizar as articulações administrativas, técnicas e políticas para efetivar o uso dos Consultórios Móveis estacionados no *Campus* Petrolina Sede.
28. Adequar as estruturas físicas de setores administrativos das pós-graduações e dos laboratórios de pesquisa.

PROPOSTAS PARA OS ÓRGÃOS COMPLEMENTARES/SUPLEMENTARES

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

1. Supervisionar o processo de certificação do Hospital Universitário Dr. Washington Antônio de Barros (HUWAB) tendo como arcabouço teórico e legal a portaria Interministerial nº 285 de 2015 estabelecida pelos Ministérios da Saúde (MS) e da Educação (MEC).
2. Supervisionar o processo de certificação do Hospital Universitário de Paulo Afonso tendo como arcabouço teórico e legal a portaria Interministerial nº 285 de 2015 estabelecida pelos Ministérios da Saúde (MS) e da Educação (MEC).
3. Criar Órgão Colegiado Superior com representantes da reitoria, gestão do HU, corpo docente, discente, técnico-administrativo para acompanhar, supervisionar e cobrar o bom uso do Hospital Universitário e adequá-lo às boas práticas em ensino, pesquisa e extensão.
4. Cobrar transparência, eficiência e eficácia administrativo-financeira e clínico-assistencial por meio de relatórios mensais, semestrais e anuais de gestão sob supervisão do Órgão Colegiado Superior.

5. Fortalecer os programas de residência médica e multiprofissional, seguindo as diretrizes da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e Comissão Nacional de Residência Multiprofissional (CNRM), com a finalidade de melhorar as ações de ensino, pesquisa e extensão, de modo a favorecer a fixação dos profissionais médicos na região.
6. Expandir os programas de residência médica e multiprofissional.
7. Articular a certificação dos Hospitais Universitários na Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologia em Saúde/REBRATS, para estabelecer a ponte entre pesquisa, política e gestão, fornecendo subsídios para decisões de incorporação, monitoramento e abandono de tecnologias.
8. Estabelecer convênios nacionais e internacionais para qualificação do capital humano nas áreas de interesse para o SUS.
9. Fortalecer os processos de estágio curricular e internato médico, via PROEX, promovendo a articulação ensino-serviço para os cursos de saúde da região do Submédio São Francisco garantindo a qualidade dos egressos da UNIVASF ao Sistema Único de Saúde (SUS).
10. Melhorar as condições de oferta de estágio supervisionado e internato médico, garantido a qualificação dos egressos das áreas de saúde da UNIVASF para atuar no SUS.
11. Incentivar a criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu* profissionalizantes e acadêmicos nas áreas prioritárias e de interesse do sistema de saúde.
12. Adequar a estrutura hospitalar com intuito alcançar os requisitos mínimos para credenciá-lo na Rede Nacional de Pesquisa Clínica/RNPC.
13. Estabelecer convênios nacionais e internacionais, via PRPPGI, com renomadas instituições de saúde e tecnológicas em saúde para qualificação do capital humano nas áreas de interesse para o SUS.
14. Fortalecer a articulação do Hospitais Universitários, via Telessaúde, à rede de atenção primária da região interestadual Pernambuco-Bahia (Rede PEBA) para qualificação das Unidades Básicas de Saúde nas áreas de agravos prioritárias para a região com aporte e transferência de tecnologias entre a UNIVASF e os HUs.
15. Garantir o papel central de Unidade Referência dos HUs-UNIVASF (Paulo Afonso e Petrolina) dentro do contexto da Rede Pernambuco-Bahia (Rede PEBA).
16. Estimular as empresas do ramo farmacêutico e hospitalar a estabelecerem parcerias com empresas renomadas, com a finalidade de instituir a pesquisa clínica e otimizar a captação de recursos.
17. Contribuir com o processo de adequação da estrutura hospitalar para realização de exames traumatológicos de maior complexidade e ampliação de leitos.

18. Contribuir com o processo de diversificação dos exames laboratoriais dos Hospitais Universitários.
19. Contribuir com a implantação de *Ferramentas de Gestão de Qualidade* nos Hospitais Universitários. (**Modelo extraído de <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n4/24.pdf>**).
20. Contribuir com a criação e manutenção de *Home Page* específica para o Hospital Universitário e seus setores.
21. Contribuir com a elaboração e aplicação de indicadores adequados gerais e específicos dos Hospitais Universitários.
22. Contribuir com o processo informatização dos setores administrativos e funcionais dos Hospitais Universitários.
23. Concluir a Policlínica e torná-la funcional, tendo como premissa a valorização da qualidade do serviço oferecido pela mesma ao público.
24. Contribuir com a criação do boletim diário dos Hospitais Universitários, visando obter dados mais assertivos e principalmente informar a população geral sobre agravos ocorridos. (**Modelo Extraído de <http://hospitaldetrauma.pb.gov.br/>**).
25. Viabilizar captação de recursos junto aos Ministérios da Saúde e da Educação para compra de materiais e ampliação das Especialidades Médicas em Petrolina e Paulo Afonso.
26. Ampliar a aquisição de equipamentos e insumos para procedimentos e exames de baixa, média e alta complexidade.
27. Contribuir com a elaboração de Plano Diretor do Hospital Universitário, nos moldes de um PDI institucional, de forma a nortear as ações administrativas de ampliação e fortalecimento de setores do hospital. (**Modelo extraído de <http://www.hucff.ufri.br/>**).
28. Adequar as atividades de ensino, pesquisa e extensão de acordo com as normas vigentes no MEC do internato

HOSPITAL VETERINÁRIO

1. Incentivar e apoiar iniciativas que viabilizem o registo do Hospital Veterinário no Conselho Regional de Medicina Veterinária.
2. Desenvolver ações visem implementar e consolidar as residências no Hospital Veterinário.
3. Melhorar e ampliar a logística para atendimento a comunidade.
4. Criar e viabilizar a utilização do setor para animais de grande porte.

5. Adquirir códigos de vagas com finalidade de suprir deficiência técnica, visando agilizar, adequar e ampliar o atendimento do Hospital Veterinário.
6. Continuar o processo de concepção, produção e execução do projeto de construção do setor destinado à assistência dos animais de grande porte e realizar aquisição de recursos para execução do projeto.
7. Construção de baias de internação e enfermarias.

CEMA-FAUNA/CRAD

1. Apoiar o CRAD e CEMA FAUNA na execução e divulgação dos trabalhos e projetos realizados. Valorizar elementos que ampliem a visibilidade e a importância do ambos em âmbito nacional e internacional.
2. Apoiar o CRAD e CEMA FAUNA na execução e divulgação dos trabalhos e projetos realizados.
3. Apoiar e articular a ampliação das parcerias alinhadas com as missões do CRAD e CEMA FAUNA.

SETORES DE PRODUÇÃO ANIMAL e VEGETAL

1. Estudar e encontrar alternativas viáveis para evitar os desperdícios e reconduzir de forma responsável os alimentos de origem animal gerados nesse setor.
2. Encontrar mecanismos eficientes para o credenciamento de animais novos, gerados nos setores, possibilitando melhor desempenho nos processos de aquisição de alimentos para os mesmos.
3. Adequar as condições sanitárias de criação e eliminação de animais de acordo com legislação vigente.
4. Avaliar os subsetores da produção animal que não estão funcionando e trabalhar no processo de inicialização e manutenção das suas funcionalidades.
5. Avaliar as possibilidades e potencialidades e implantar os elementos importantes que podem subsidiar o setor de produção vegetal.

ESPAÇO PLURAL e ESPAÇO CIÊNCIA E CULTURA

1. Articular as expertises da universidade para elevar a oferta e variedades de cursos oferecidos no Espaço Plural voltados para as comunidades, como o PRONERA, por exemplo.

2. Captar recursos para consolidar o Espaço Ciência e Cultura da UNIVASF (ECC).
3. Proporcionar o desenvolvimento o ECC, no sentido de permitir a ampliação de suas ações visando atender a missão de levar cultura, arte, ciência e tecnologia à população de forma gratuita.
4. Promover a divulgação e a educação científica através do apoio ao desenvolvimento de projetos, programas e eventos relacionados à cultura, arte, ciência, tecnologia e meio ambiente.

SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

1. Aprimorar a infraestrutura de comunicação e de gestão da informação institucional, reconfigurando as atividades relacionadas à assessoria de imprensa, à produção e difusão de conteúdos, levando-se em consideração o conjunto de interesses demandados pelos atores sociais da universidade.
2. Integrar a UNIVASF à RedeFES, uma rede de comunicação das Instituições Federais de Ensino Superior, apoiada pelo MEC e mantida pela RNP.
3. Proporcionar o debate público e democrático de questões de interesse geral, de forma a elucidar e informar a população geral.
4. Fomentar momentos de discussão que visem defender e preservar valores que, diante de uma sociedade cada vez mais competitiva, vem sendo esquecidos: a solidariedade, os direitos humanos, sociais e políticos.
5. Implantar a Rádio, Editora, Jornal Eletrônico/Boletim Universitário.
6. Utilizar as redes sociais como ferramenta alternativa de comunicação institucional, com criação de perfis e canais adotados como oficiais. Nessa iniciativa, propõe-se a produção de um *Whatsapp* e Grupo no *Facebook* “oficial”, com a finalidade principal de receber informações e encaminhamento de qualquer situação incorreta, inadequada ou inconveniente nos *Campi* da UNIVASF, direcionadas diretamente para a reitoria e para os setores específicos relacionados a demanda em questão.
7. Criar o *Podcast* Univasf para Informar e produzir, semanalmente, Comunicação Social da Universidade, com informações e entrevistas sobre o que acontece na Instituição.
8. Ampliar a estrutura geral da *TV Caatinga* e articular parceria com a TV Brasil, que faz parte da ***Empresa Brasil de Comunicação***, criada por meio da Lei LEI Nº 11.652, DE 7 DE ABRIL DE 2008, com a finalidade de viabilizar a transmissão da *TV Caatinga* por meio de sinal aberto (ver <http://tvbrasil.ebc.com.br/sobreatv>). Modelo extraído de <http://www.ufpb.br>).
9. Articular a implantação da *WebTV Caatinga* por meio da estrutura de emissão *Open Source*. (Modelo extraído de http://webtv.ufjf.br/index.php?option=com_content&task=view&id=35&Itemid=121 e <http://softwarelivre.org/open-source-codigo-aberto>).

10. Reformular o *Layout* e funcionalidades do *site* institucional, atribuindo uma boa apresentação aos visitantes e elevação da sua usabilidade.
11. Estabelecer um sistema de padronização geral dos sites de todos os setores administrativos.
12. Aprimorar as traduções do site institucional.
13. Implementar uma conduta geral de publicação de documentos e atas públicas por todos os setores.
14. Estimular o aprimoramento e o desenvolvimento de tecnologias aplicadas à comunicação institucional.
15. Divulgar os avanços tecnológicos.
16. Difundir o pensamento científico e a popularização da ciência.
17. Refletir e informar sobre os direitos e deveres do cidadão e do servidor público em educação.
18. Divulgar campanhas socioeducativas.
19. Informar sobre profissões e mercado de trabalho.
20. Valorizar manifestações artísticas e culturais, como arte, música, literatura, cinema, teatro entre outras.

2

BASES DA UNIVERSIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

PROPOSTAS PARA O ENSINO

PRÓ-REITORA DE ENSINO-PROEN

1. Ampliar e fortalecer todos os Programas Especiais de Graduação (Monitoria, Tutoria de Nivelamento, PET, PET saúde, PIBID e Mobilidade Estudantil).
2. Ampliar e consolidar ações que contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica pública.
3. **Colégio de Aplicação UNIVASF.** Discutir no meio acadêmico a implantação do Colégio de Aplicação da UNIVASF como forma de contribuição para melhoria da qualidade do ensino fundamental e médio nas regiões atendidas pela UNIVASF. *(Modelos extraídos de <https://www.ufpe.br/> e <https://www.ufsb.edu.br/>).*
4. **O Programa Complementar de Estudos do Ensino Médio (PROCEEM)** - Consiste na oferta de aulas preparatórias gratuitas para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Seu objetivo é ampliar as expectativas e oportunidades de acesso dos estudantes de escolas públicas ao Ensino Superior. *(Modelo extraído de <http://www.ufrn.br/>).*
5. **Programa de Licenciatura (PROLICEN)** – Visa a melhoria da qualidade dos cursos de licenciatura, contribuindo com a formação dos alunos da instituição e com a formação continuada dos professores da rede pública de ensino dos Municípios e Estados que sediam a UNIVASF. Onde pretende-se estabelecer parcerias verdadeiramente efetivas das licenciaturas da UNIVASF com a Educação Básica. *(Modelo extraído de <http://www.ufpb.br/>).*
6. **Programa Estudante Cortesia** - A UNIVASF, mediante solicitação do Ministério das Relações Exteriores, encaminhada pelo Ministério de Educação e Cultura, pode solicitar autorização para concessão de matrícula de cortesia, em cursos de graduação, independentemente da existência de vaga, com a isenção do concurso do vestibular, ao estudante estrangeiro. *(Modelo Extraído de <http://www.ufri.br/>).*
7. **Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G)** - O programa constitui um conjunto de atividades e procedimentos de cooperação educacional internacional, preferencialmente com os países em desenvolvimento, com base em acordos bilaterais vigentes e caracteriza-se pela formação do estudante estrangeiro em curso de graduação no Brasil e seu retorno ao país de origem ao final do curso. O PEC-G é implementado conjuntamente pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE) por meio da Divisão de

Temas Educacionais e pelo Ministério da Educação (MEC). (*Modelo extraído de <http://www.ufri.br/>*).

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA-SEAD

1. Trabalhar na proposta de ampliação e oferta de cursos de Graduação, Pós-Graduação e Capacitação.
2. Estabelecer na Secretaria de Educação à Distância uma política de assessoramento formal com a finalidade de prestar consultoria aos polos regionais a orientação e assistência para regularização de polos de EaD alinhadas as diretrizes do MEC e da Universidade Aberta do Brasil, no sentido de ampliar as parcerias públicas na abrangência da oferta de cursos EaD.
3. Incentivar e articular a criação de polos da UAB em cidades estratégicas para EaD.
4. Tornar o contingente de cursos de graduação e pós-graduação à distância em um conjunto que configure a justificativa da criação de um *Campus* Universitário Virtual da UNIVASF.
5. Incluir a Educação à Distância nos processos decisórios da Universidade de forma representativa e legítima.
6. Articular a aquisição de Servidores efetivos e terceirizados para o setor.
7. Fortalecimento do Programa Universitário de Acessibilidade e Inclusão, com o incentivo da participação de pessoas com limitações físicas, produção de material em braile e audiobooks.

AÇÕES DIVERSAS SOBRE AS PROPOSTAS RELACIONADAS AO ENSINO

1. Criar um programa de incentivo às práticas esportivas.
2. Incentivar a atualização dos PPCs de acordo com novas normativas e diretrizes curriculares.
3. Promover estudos sobre matrizes curriculares inovadoras e alternativas para o ensino de graduação.
4. Incentivar e apoiar desenvolvimento das Semanas Acadêmicas, em conjunto com os diretórios acadêmicos dos cursos de graduação.
5. Criar o Programa de Desenvolvimento Pedagógico (PDE) com foco em processos de “inovação metodológica”.
6. Estimular iniciativas de utilização de metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem.
7. Incentivar e ampliar as monitorias e tutoria em disciplinas com maiores índices de reprovações.

PROPOSTAS PARA A PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO-PRPPGI

1. **O Programa de Preparo para o Magistério (PPM).** Visa o preparo do pós-graduando para o exercício da função docente. (*Modelo extraído de <http://www.unifesp.br/>*).
2. Incentivar a cultura institucional empreendedora em todas as instâncias universitárias.
3. Atrair e oferecer estrutura e apoio as incubadoras de empresas de bases tecnológicas, em todos os *Campi*.
4. Fortalecer a identificação das oportunidades de proteção de propriedade intelectual de pesquisas realizadas na UNIVASF.
5. Oferecer assessoria ao pesquisador/inventor serviço de busca de anterioridade e auxílio redação de patentes oferecidos.
6. Buscar garantir o fomento de manutenção de validade de patentes.
7. Ser estimuladora e articuladora da criação de novos programas de pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado, na UNIVASF.

ACÇÕES DIVERSAS RELACIONADAS ÀS PROPOSTAS DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

1. Desenvolver um sistema de avaliação interna das pós-graduações, complementar à avaliação externa da CAPES.
2. Criar programas de estímulo ao desenvolvimento de habilidades didático-pedagógicas dos pós-graduandos.
3. Criar ferramenta que permita a democratização do acesso aos bancos de dados e indicadores da UNIVASF, de modo a permitir que os docentes e os técnicos administrativos em educação possam desenvolver pesquisas com base neste riquíssimo acervo.
4. Estabelecer uma rede de contatos institucionais com pesquisadores de outras universidades de para o desenvolvimento de projetos em cooperação.
5. Articular e agrupar as potencialidades docentes da UNIVASF e de outras instituições com a finalidade de incentivar, sugerir e apoiar a criação de novos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*.
6. Aumentar o número de bolsas de mestrado e doutorado por meio de convênios com instituições externas e órgãos de fomento.

- 7.** Aprimorar a execução dos Programas da CAPES, tais como: PROAP, PROEQUIPAMENTOS, CTINFRA e PNPd.
- 8.** Criar o programa de incentivo e consolidação dos grupos de pesquisa certificados no CNPq.
- 9.** Articular a interação entre grupos de pesquisa da instituição entre si e com diferentes setores da sociedade.
- 10.** Criar oportunidades de cooperações entre grupos de pesquisa da UNIVASF e de universidades e centros de pesquisa estrangeiros por meio de projetos de cooperação bilateral e programas para fixação de pesquisadores visitantes na UNIVASF.
- 11.** Assessorar e executar processos de compras que atendam as demandas dos grupos de pesquisa, em particular quanto ao processo de aquisição de equipamentos importados.
- 12.** Divulgar de forma sistemática e ampla o lançamento de editais de pesquisa lançados por agências de fomento.
- 13.** Estimular a participação dos pesquisadores aos editais.
- 14.** Criar um setor de assessoria logística aos pesquisadores da instituição, com a finalidade de fortalecer e melhorar a dinâmica do profissional no processo de produção de projetos de pesquisa.
- 15.** Lançar editais para incentivar a criação de incubadoras tecnológicas.
- 16.** Incluir na agenda universitária ciclo de palestras relacionados à inovação tecnológica, empreendedorismo e a relação com incubadoras em todos os campi da UNIVASF.
- 17.** Criar Programa de Apoio ao Custeio de Publicação Científica.
- 18.** Criar programa de apoio à realização de eventos culturais propostos por membros da comunidade externa.
- 19.** Estimular a participação de pesquisadores em congressos e eventos nacionais e internacionais com apoio institucional.
- 20.** Criar oportunidades de cooperações entre grupos de pesquisa da UNIVASF e de universidades e centros de pesquisa estrangeiros por meio de projetos de cooperação bilateral e programas para fixação de pesquisadores visitantes na UNIVASF.

PROPOSTAS PARA A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO-PROEXT

- 1. Criar o programa de Vivências de Extensão em Educação Popular em Saúde no SUS** que oferece apoio e fomento às experiências de Extensão Universitária na linha da Educação Popular em Saúde, que pode ocorrer através de apoio e financiamento do Ministério da Saúde de maneira integrada com os espaços e sujeitos do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como com os grupos, movimentos e iniciativas de saúde do campo popular no Brasil. *(Modelo extraído de <http://www.ufpb.br/>).*
- 2. A Incubadora Extensionista de Empreendimentos Solidários (INCUBEX)** - A incubadora possuirá ações de acompanhamento e incubação realizados na UNIVASF, com diversos setores econômicos como padaria comunitária, hortas comunitárias, artesanato, confecção, sabão ecológico, serigrafia, material de limpeza, rádios comunitárias, catadores etc. *(Modelo extraído de <http://www.ufpb.br/>).*
- 3. Programa de Incentivo a Criação de Ligas Acadêmicas** – O programa visa estabelecer um canal de ação incentivador e consultivo da PROEX para os estudantes e docentes que visam iniciar uma Liga Acadêmica.
- 4. Publicar bimestralmente o boletim EM REDE**, para divulgação interna de projetos, cursos e eventos de extensão propostos em andamento.

AÇÕES DIVERSAS RELACIONADAS ÀS PROPOSTAS DE EXTENSÃO

- 1. Estabelecer mecanismos de apoio aos diversos cursos para constituírem ações de interação com a comunidade e com o setor privado de modo a criar projetos, programas e ações de extensão que façam a UNIVASF mais presente em cada uma das cidades e regiões em que a mesma está instalada.**
- 2. Criar um setor de assessoria logística aos pesquisadores da instituição, com a finalidade de fortalecer e melhorar a dinâmica do profissional no processo de produção de projetos de extensão.**
- 3. Assessorar grupos de discentes interessados em criar empresa júnior.**
- 4. Criar programa de apoio à realização de eventos culturais propostos por membros da comunidade externa.**
- 5. Realizar Mostra Contínua e Itinerante de Arte em todos os Campi da universidade.**
- 6. Destinar anualmente recursos financeiros específicos para apoio à realização de atividades artísticas e culturais.**
- 7. Elevar os recursos disponíveis para a cultura através da participação em editais externos específicos.**

8. Desenvolver a articulação entre os *Campi* a fim de potencializar a resposta a editais externos específicos para a cultura.
9. Fomentar e expandir o debate acerca da Política Cultural da Universidade, de forma a garantir a participação de servidores, alunos e comunidade externa.
10. Criar em ambiente virtual, fórum permanente de debate acerca da Cultura na e da Universidade.
11. Dar suporte técnico e jurídico para regulamentação e expansão de estágios curriculares dentro das estruturas da Universidade.
12. Apoiar Projetos guarda-chuva na área de extensão visando o Desenvolvimento Sustentável e a Sustentabilidade Social nas diversas regiões onde os campi da UNIVASF estão instalados.

3

PESSOAS

ESTUDANTES, DOCENTES, TÉCNICOS E TERCEIRIZADOS

PROPOSTAS PARA A VALORIZAÇÃO ACADÊMICO-ESTUDANTIL

PRÓ-REITORA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL-PROAE

1. Promover a realização de seminários de integração sobre as grandes questões nacionais e mundiais (inovação tecnológica, mudanças climáticas, energia, responsabilidade social e cidadania, produção ambientalmente consciente, reciclagem, dentre outras).
2. Identificar as causas de evasão e tomar medidas que limitem essa prática, criando um sistema de monitoramento contínuo da expectativa do aluno em relação ao curso, incluindo acompanhamento dos egressos.
3. Desenvolver os instrumentos e marcos legais que estimulem a mobilidade do aluno de graduação para cursar disciplinas em outras Universidades e Institutos no país e no exterior. Além do estímulo, com disponibilização de recursos, para mobilidade nacional e internacional dos estudantes de graduação.
4. Buscar a consolidação da Política de Assistência Estudantil estabelecida na Resolução nº 84/2014, na forma de garantir a implementação em sua totalidade para que todos os estudantes possam concluir seus cursos.
5. Buscar incessantemente o alinhamento administrativo e político institucional com o Plano Nacional de Assistência Estudantil, regulamentado pelo DECRETO Nº 7.234, DE 19 DE JULHO DE 2010.

AÇÕES DIVERSAS SOBRE PROPOSTAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

1. Criar o Programa de Apoio Financeiro para o Discente para apresentação de trabalhos, com editais específicos para estudantes de graduação e pós-graduação e para eventos nacionais e internacionais.
2. Construir coletivamente o Estatuto da Moradia Estudantil.
3. Ampliar o número de moradias estudantis.
4. Garantir a participação dos Estudantes dos cursos de licenciatura no Programa de Licenciaturas Internacional (PLI).
(Modelo Extraído de <http://www.capes.gov.br/cooperacao-internacional>).

5. Instituir uma política Institucional para fortalecer e apoiar as iniciativas dos Diretórios Acadêmicos relacionados às semanas acadêmicas.
6. Apoiar os Colegiados Acadêmicos nos processos de recepção dos calouros.
7. Garantir da implementação da política de internacionalização da universidade para intercâmbio de estudantes com instituições estrangeiras.
8. Desenvolver os instrumentos e marcos legais que estimulem a mobilidade do aluno de graduação para cursar disciplinas em outras Unidades e Universidades, no país e no exterior. Simultaneamente, estimular, com disponibilização de recursos, a mobilidade nacional e internacional dos estudantes de graduação.
9. Avaliar os critérios que são utilizados para distribuição de recursos para assistência estudantil nos diferentes *Campi* e propor e aplicar formas justas de distribuição dos recursos.
10. Identificar, juntamente com os discentes, os fatores que levam os cursos a terem elevados níveis de evasão.
11. Criar um Programa de Permanência dos estudantes cotistas e com limitações de permanência na UNIVASF para permitir que estes concluam os seus cursos.

PROPOSTAS PARA VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES DOCENTES E TÉCNICOS

SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS-SGP

1. Capacitação dos servidores em administração pública e legislação.
2. Espaço Virtual de Acolhida e Acompanhamento do Servidor - Espaço virtual que assessora os servidores recém-empossados, com possibilidade de interação e troca de ideias e informações importantes com servidores veteranos. (*Modelo extraído de <http://www.unipampa.edu.br/>*).
3. Programa de Atualização Pedagógica (PAP) - Programa destinado exclusivamente aos professores da UNIVASF, o qual prioriza a melhoria do ensino de graduação. Pode ser desenvolvido pela Pró-Reitoria de Ensino em parceria com a Secretaria de Gestão de Pessoas. (*Modelo extraído de <http://www.ufrn.br/>*).

AÇÕES DIVERSAS PROPOSTAS PARA OS SERVIDORES

1. Desenvolver o Programa de Qualidade de Vida dos servidores públicos.

2. Melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho a partir da identificação coletiva das necessidades e mudanças ambientais e estruturais dos diversos setores da universidade.
3. Dar continuidade à realização dos exames periódicos de saúde e ampliar sua oferta.
4. Criar um programa de apoio e incentivo à permanência do servidor na instituição.
5. Realizar o dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal visando a adequação das atividades desenvolvidas.
6. Ampliar o programa de capacitação e aperfeiçoamento dos servidores com a ampliação de sua abrangência.
7. Incentivar a participação de todos os servidores no programa de capacitação e qualificação.
8. Ampliar o apoio à participação de servidores em cursos de pós-graduação, equalizando as oportunidades de qualificação para todos os setores da instituição.

PROPOSTAS PARA VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES TERCEIRIZADOS

1. Valorizar o trabalho do contingente do Servidores Terceirizados para os diversos setores da Universidade.
2. Viabilizar cursos de capacitação para os Servidores Terceirizados, levando em consideração suas principais atuações na Universidade.
3. Criar um canal de comunicação com esses servidores, no sentido de adquirir conhecimentos, e encaminhamento de qualquer situação incorreta, inadequada ou inconveniente, visando dirimir e solucionar problemas ou demandas.
4. Desenvolver e buscar parcerias para aplicar um programa de incentivo a escolarização e valorização do ensino voltado para o funcionário terceirizado.

COMENTÁRIO SOBRE AS REFERÊNCIAS

As ações propostas em nosso Plano Diretor utilizam algumas ações e práticas de sucesso de diversas IES distribuídas por todo Brasil. Foram utilizados ainda, artigos que relatam modelos exitosos de propostas.

MENSAGEM

Tempo de Travessia

“Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já tem a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia: e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos.”

Fernando Pessoa

Curiosidade

Roxo deriva do Latim *russeus*, “vermelho-escuro” e transmite a sensação de prosperidade, nobreza e respeito. Simboliza dignidade, devoção, piedade, sinceridade, espiritualidade, purificação, transformação e representando a transformação da energia negativa pela positiva.

Fonte: <http://www.significadodascores.com.br/>